



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Por Uso De Substâncias (Tus) Nos Jovens Brasileiros: Desigualdades Regionais No Acesso Aos Centros De Atenção Psicossocial Infanto-Juvenis (Capsi)

Autores: PEDRO HENRIQUE ENGSTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)), RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)), AMANDA FOERSTER GRANDE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), CLAIANE VITÓRIA TEZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), EDUARDO KLEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)), GIOVANNA FOLLADOR CHIECO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)), JONAS CARVALHO REIS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), NATÁLIA TOEBE GIUDICI DA COSTA (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)), RAFAELLA PEREIRA ARGIMON (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)), TIAGO PACHECO ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), VITÓRIA PICININI DA SILVA SAUER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)), VANESSA PREDEBON (SINDICATO MÉDICO DO RIO GRANDE DO SUL (SIMERS)), VINÍCIUS DE SOUZA (SINDICATO MÉDICO DO RIO GRANDE DO SUL (SIMERS))

Resumo: O TUS comumente se inicia na transição da infância para a adolescência¹. Porém, pouco se estuda sobre a distribuição dos CAPSi de acordo com as demandas locais no Brasil. Analisar a efetividade da distribuição dos CAPSi por regiões e estados brasileiros, a alocação de psiquiatras pediátricos e a ocupação de leitos por TUS. Estudo transversal de base populacional de janeiro de 2021 a março de 2024. Os dados foram retirados do DATASUS², do Portal do Conselho Federal de Medicina³ e da Secretaria de Atenção Primária à Saúde⁴, relacionando a ocupação de leitos por TUS em indivíduos de até 19 anos, a divisão de psiquiatras pediátricos e a distribuição de CAPSi. A ocupação de leitos foi de 15.522. Desses, tem-se a seguinte distribuição: Sul (40,37%), Sudeste (SE) (34,31%), Nordeste (NE) (14,92%), Centro-Oeste (CO) (7,97%) e Norte (2,4%). São Paulo (SP) foi o estado com o maior número (24,4%), seguido pelo Rio Grande do Sul (RS) (21,7%) e Paraná (10,5%). O Brasil possui 874 psiquiatras pediátricos ativos. O SE lidera com 48,85%, seguido pelo Sul (26,62%) e NE (13,38%). Entre os estados, SP (26,08%), Minas Gerais (MG) (13,84%) e RS (13,04%) têm a maioria. Os estados com menor valor são Tocantins (0,22%), Amapá (0,11%) e Roraima, sendo que este último não dispõe de nenhum desses profissionais. O Brasil possui 355 CAPSi, com 54,36% no SE, 20,56% no NE, 16,33% no Sul, 5,35% no CO e 3,38% no Norte. SP, MG e RS lideram com 30,7%, 14,08% e 9,01%, respectivamente. Acre, Tocantins e Roraima não dispõem desse serviço. A distribuição de CAPSi mostrou-se gravemente desigual, com uma alta concentração em determinados locais, enquanto há estados sem nenhuma unidade. Isso expõe uma realidade de descaso na qual existem jovens com TUS que possivelmente estão desassistidos. O RS é o segundo estado com maior valor de ocupação de leitos por TUS, embora seja um dos locais com maior número de CAPSi, salientando a importância de análise mais profunda nesse local. Ressalta-se que não há dados disponíveis sobre a relação de psiquiatras por CAPSi (apenas de psiquiatras pelo número total de CAPS), dado de grande importância para melhor análise do panorama de auxílio ao TUS infanto-juvenil. O estudo expõe a urgência de uma melhor equiparação dos serviços psiquiátricos de prevenção e tratamento de TUS infanto-juvenil no Brasil, além de maior disponibilização de informações públicas a respeito do funcionamento desse serviço.